



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O canto da cidade

Tenho levado muitos sustos: de repente, ouço o trinar de canarinhos. Olho para os lados, parece que o fio elétrico ou a árvore estão cantando. Mas, quando miro com mais vagar, percebo um canarinho. O canto deles se impõe mesmo na cidade espacial. É uma festa musical. Tom Jobim dizia que tirava música do canto dos pássaros.

Pensei que era um fenômeno res-

trito a alguns lugares. Mas, observando melhor, eles estão espalhados por vários pontos da cidade-parque. Nas superquadras, no SIG, nos condomínios e no Eixo Monumental. São bandos e mais bandos. Qual é a razão? Para encontrar a resposta, liguei para Tancredo Maia Filho, meu consultor para aves.

Ele é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e os cantos dos pássaros da Amazônia. Quando se mudou para Brasília transferiu a paixão para as aves do Cerrado. Ele é um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observares, que fotografa os pássaros em nosso território.

Antigamente, havia os gaioleiros e

os passarinhos assumidos. O próprio Tancredo admite que foi gaioleiro um dia. Confessa que criou um curió em gaiola. Mas a mentalidade mudou com o aperto dos esquemas de fiscalização. Quem pretende ter gaiola com pássaros precisa pedir autorização para o Ibama. A reprodução é controlada.

Com isso, o número de pássaros presos nas gaiolas diminuiu, gradativamente. Então, eles começaram a proliferar nas cidades onde existem muitas árvores. A procriação deles é muito rápida.

Em janeiro, Tancredo esteve em Alagoas, passou uma semana fotografando passarinhos. Ficou impressionado com a quantidade de canarinhos. Desde que passaram a ser mais protegidos,

os canarinhos se multiplicaram pelo país inteiro. Ele está morando, atualmente, em Olhos d'Água e não viu nenhuma casa com gaiola de pássaro. Para comprovar a afirmação, basta fazer uma pesquisa rápida sobre os pássaros cantantes no YouTube.

Tancredo tem uma amiga moradora da Asa Norte que, ao avistar gaiola nas janelas, consulta se é de uma espécie autorizada. Se não for, logo denuncia para a Policial Ambiental. E, com isso, os passarinhos ficam livres para cantar e voar pela cidade. São bandos de 20, 30 ou 40 canários, que promovem cantorias memoráveis.

Claro que a cidade-parque favorece a presença dos canários. Se existe uma

área de gramas, eles encontram muitas sementes para se alimentar. Eles reconhecem, rapidamente, uma área onde não são ameaçados pelo perigo de serem aprisionados.

No Parque da Cidade, são encontrados muitos bandos de canarinhos. Na Esplanada, no início da manhã e no fim da tarde, eles aparecem com seus trindados. Ocuparam Brasília e o Brasil, constata Tancredo. O canário é um animal livre. Não nasceu para gaiola. Nasceu para cantar e para voar. Em meio ao sobressalto de uma cidade cada vez mais hostil, eles nos proporcionam instantes de beleza. É um pequeno privilégio de morar em uma cidade-parque, que temos a obrigação de preservar.

FORÇAS DE SEGURANÇA/ Ibaneis Rocha enviou à Presidência pedido de audiência com Lula para tratar da proposta de reajuste das polícias Civil e Militar e dos bombeiros ressaltando a “urgência e o teor do assunto”

Conversa agora é com o Planalto

» ADRIANA BERNARDES

Após entregar à Casa Civil o pedido de audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para discutir o reajuste das forças de segurança do Distrito Federal, o governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou no texto a “urgência e o teor” do assunto. Ao **Correio**, o chefe do Executivo local voltou a falar sobre a necessidade de o tema ser tratado deixando de lado as diferenças políticas. Até o fechamento desta edição, o GDF não havia recebido resposta sobre a data do encontro.

Perguntado sobre qual apelo faria ao presidente Lula neste momento, Ibaneis Rocha resumiu assim: “Acho de bom tom que deixemos de lado a política e cuidemos de Brasília”. O reajuste para as três corporações — Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Polícia Civil — vai ter um impacto de R\$ 2,3 bilhões no orçamento.

Os recursos para cobrir o aumento de despesa na folha de pagamento do funcionalismo virão do Fundo Constitucional (FCDF), segundo informou o Secretário de Economia, Ney Ferraz. A previsão do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA/25) é que o GDF receba

este ano R\$ 25 bilhões do FCDF, aumento de 7,75% em relação a 2024, quando foram destinados R\$ 23,2 bilhões.

Equiparação

O chefe do Executivo enviou ao governo federal a proposta de aumento de 30%, em média, prevendo que o percentual seja incorporado em duas parcelas — inicialmente em 2025 e a segunda, em 2026. Ao **Correio**, o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), garantiu que a equiparação da PCDF com a Polícia Federal será alcançada até maio de 2026.

Para Ibaneis, o argumento de que o aumento de salário das polícias do DF é usado pelas corporações de outros estados para pressionar o governo federal a fazer o mesmo para os servidores da segurança de outras unidades da Federação não é novidade. “Sempre usamos isso”. E que um jeito de contra-argumentar é “no campo político e técnico”.

Vão participar da audiência com Lula o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e os secretários de Economia, Ney Ferraz, e da Segurança Pública, Sandro Avelar. Se eles conseguirem vencer o Planalto a fazer a Medida Provisória com o aumento, ela será encaminhada para

Ed Alves CB/DA Press



Proposta de aumento de 30%, em média, para ser incorporado em duas parcelas — em 2025 e em 2026

apreciação do Congresso Nacional e, posteriormente, volta para a sanção do presidente Lula.

Entenda

Mas se o DF tem o recurso do Fundo Constitucional suficiente para absorver o aumento de salário, porque o presidente Lula e o Congresso Nacional precisam aprovar a proposta do GDF? “Porque o recurso do Fundo

Constitucional vem da União e sua utilização segue normas previstas em lei. Qualquer aumento de gasto com pessoal precisa ser autorizado pelo governo federal e deve ser feito por meio de lei ordinária. Por isso, tem que passar, também, pelo Congresso Nacional”, explica uma fonte ao **Correio**.

O conselheiro do Tribunal de Contas do DF, José Rainha, pontua que a previsão está no artigo

21, inciso XIV da Constituição Federal: Compete à União organizar e manter a Polícia Civil, a Polícia Penal, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, bem como prestar assistência financeira ao Distrito Federal para a execução de serviços públicos, por meio de fundo próprio. “Por isso, toda lei de reestruturação de carreira, estabelecimento de remuneração e criação de cargos precisa ser de

iniciativa do presidente da República, a partir de uma solicitação do governador e depende dessa negociação entre os poderes. Depois é encaminhado um projeto de lei ou medida provisória ao Congresso”, detalha Rainha.

O conselheiro explicou ainda que o artigo 4º da Lei 10.633/22, que criou o Fundo Constitucional previa que os recursos seriam repassados ao GDF até o dia 5 de cada mês, a partir de janeiro de 2023, em contas específicas para Segurança, Saúde e Educação. “Porém, isso nunca aconteceu. O governo federal sempre preferiu pagar diretamente aos credores, ou seja, aos militares, bombeiros, Polícia Civil, Saúde e Educação. É uma ilegalidade, uma omissão que até hoje nunca foi resolvida determinada pela lei”, afirma Rainha.

Em vigor desde 2002, o Fundo Constitucional é um recurso repassado anualmente pela União ao DF. É destinado ao custeio e ao pagamento de pessoal nas áreas da saúde, educação e segurança pública. Nessa última, o fundo é utilizado também para investimento. O valor do recurso é calculado com base na Receita Corrente Líquida (RCL), isto é, quanto maior a arrecadação da União, maior será o valor repassado ao DF.

Colaborou Mila Ferreira

TRANSPORTE PÚBLICO

Ampliação do metrô está garantida

Foto: Davi Cruz CB/D.A Press

» DAVI CRUZ

A expansão do metrô em Samambaia deve ficar pronta em quatro anos. A vice-governadora Celina Leão assinou, ontem, a ordem de serviço para o início das obras, que irão ampliar 3,6km de trilhos ao ramal Samambaia, além da construção de duas novas estações, cada uma com 7.000m², três viadutos e quatro passarelas de pedestres. O investimento total será de R\$ 319,7 milhões, com recursos do GDF e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A ampliação beneficiará aproximadamente 15 mil passageiros diariamente e melhorará a mobilidade urbana da região. O trecho estenderá a linha a partir da estação Terminal Samambaia até o subcentro oeste do bairro, conectando Samambaia Norte e Sul. As estações nº 35 e nº 36 serão construídas próximas à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e ao Centro Olímpico e Paralímpico (Rei Pelé), sendo que essa última passará a ser o novo terminal do metrô na região.

No evento, a vice-governadora Celina Leão destacou a importância da iniciativa. “O transporte público é um direito fundamental, mas, para funcionar, ele precisa ser executado. O governador Ibaneis Rocha não apenas possibilitou essa ampliação, mas também está plantando sementes para o futuro”, afirmou.



A vice-governadora Celina Leão assinou a ordem de serviço

O consórcio CG-JFJ, formado pelas empresas CG Construções LTDA e JFJ Tecnologia em Instalações Elétricas, foi o vencedor da licitação e será responsável pela execução dos trabalhos.

O diretor-presidente do Metrô-DF, Handerson Cabral, adiantou que a empresa está em processo para a aquisição de 15 novos trens para atender as novas linhas de Samambaia e Ceilândia.

A extensão da linha de Ceilândia também está no processo final de revisão, junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), para a republicação da licitação. Serão 2,3 km, com duas novas estações, que

vão cruzar a região até próximo à BR-070, na saída para Águas Lindas. Elas serão construídas entre as quadras QNO 5 e 13 e entre as QNO 7 e 15.

Gama

Na cerimônia, Celina Leão anunciou que o GDF deu início a um estudo para a criação de uma linha do metrô na região do Gama. O levantamento será realizado ao longo de 12 meses. “Sem esse estudo, nem poderíamos ter metrô no Gama. O primeiro passo foi dado. Estamos planejando isso para as próximas gerações”, destacou a vice-governadora.

» Consórcio

O Supremo Tribunal Federal (STF) assinou, ontem, uma medida que garante a constituição de um consórcio entre a Terracap e a CEB para geração compartilhada de energia solar fotovoltaica. “Essa parceria possibilitará que o Supremo utilize mais de 90% de sua energia a partir de fontes renováveis”, disse o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. O governador Ibaneis Rocha reforçou o objetivo de “transformar Brasília em uma cidade exemplo de sustentabilidade para o país”.

O governo também abriu licitação para a elaboração de estudos de viabilidade para a Linha 2 do Metrô-DF, que atenderá Gama, Santa Maria, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Cruzeiro, conectando essas áreas à Rodoviária do Plano Piloto e à Esplanada dos Ministérios.

O secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves, reforçou a importância da modernização do sistema metroviário. “Precisamos fortalecer o transporte público e oferecer mais eficiência e qualidade. A ampliação das linhas permitirá mais conforto e agilidade para a população”, disse.

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA



CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 213 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Realizada em 18 de Dezembro de 2024

I. Data e horário: Em dezoito de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e vinte e cinco minutos, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), no Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Brasília/DF, na Sede da Companhia.

II. Convocação: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.

III. Mesa: Conselheiros: FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, FRANCISCO EGÍDIO PELLUCO MARTINS, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO e WALDEDIR BARGIERI. O presidente do Conselho, HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, manifestou o voto por escrito. Assessoramento Jurídico: Renan José Rodrigues Azevedo, Advogado – OAB/PA 15.498, (...). Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Corderio, Gerente Nacional Substituta Eventual, e Luciana Alforno de Oliveira Lucena, Coordenadora de Projetos Matriz, (...). **IV. Ordem do Dia:** (I) Deliberação sobre: (II) Plano de Trabalho do Conselho de Administração para o exercício de 2025; (...). (III) Contratação de empresa de Auditoria Independente; (IV) Recondução dos membros do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; (...). (V) Sessão Executiva: (vi) PAINT Caixa Seguridade 2025; (vii) PAINT Caixa Corretora 2025; (viii) Deliberação: Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (...). (ix) Plano de Trabalho do Conselho de Administração para o exercício de 2025; O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, do Estatuto Social da Companhia, combinado com o Artigo 12, inciso III, do Regimento Interno do Conselho de Administração, e nos termos do Relatório Executivo SUGOP/DIRG nº 316/2024, aprovou por unanimidade o Plano de Trabalho, (...). (iv) Contratação de empresa de Auditoria Independente: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso de suas atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XIII do Estatuto Social da Companhia, considerando a deliberação favorável da Diretoria, consignada na Ata nº 450, de 28/11/2024, a recomendação do Comitê de Auditoria, consignada na Ata nº 379, de 17/12/2024, e nos termos do Relatório Executivo SUGOP/DIRG nº 298/2024, decidiu autorizar por unanimidade: 1) a deflagração do procedimento licitatório, na modalidade Licitação CAIXA, para a contratação de empresa para a prestação de serviços técnicos especializados de Auditoria Independente sobre as demonstrações contábeis da Caixa Seguridade e de suas subsidiárias integradas, Caixa Holding Segurária e Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A., para os exercícios 2025 e 2026, no valor estimado de R\$ 1.889.723,30 (um milhão, oitocentos e oitenta e nove mil, setecentos e vinte e três reais e trinta centavos) em 24 meses; 2) a contratação da empresa que venha a ser vencedora no certame; e 3) a renovação anual do contrato, até os limites de prazo e valor previstos na lei 13.303/2016; (v) Recondução dos membros do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Caixa Seguridade Participações S.A.; O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., em observância ao disposto no Artigo 28, XVIII, do Estatuto Social da Companhia e ao apreciar o Relatório Executivo DISEG nº 300/2024, resolveu por unanimidade, reconduzir os seguintes membros do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XVI, do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Relatório Executivo GEAUD nº 321/2024, e o parecer favorável do Comitê de Auditoria, consignado na Ata nº 380, de 17/12/2024, aprovou por unanimidade o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) da Caixa Seguridade, referente ao exercício de 2025, (...). (vi) Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2024 da Caixa Corretora - O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., em observância ao artigo 32, § 1º do Decreto 8.945/2016 e Artigo 28, inciso XVI, do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Relatório Executivo GEAUD nº 321/2024, e o parecer favorável do Comitê de Auditoria, consignado na Ata nº 380, de 17/12/2024, aprovou por unanimidade o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (“Caixa Corretora”), referente ao exercício de 2025, (...). (vii) Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Rafaela do Nascimento Moura Corderio, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Francisco Egídio Pelluco Martins, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Waldemir Bargieri, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº nº 07.2723423 em 13/02/2025.